

Delegados de polícia não aceitam inspeção

SAMANTA SALLUM

Os delegados de Polícia Civil do DF anunciaram que vão impedir o Ministério Público de realizar uma inspeção nas delegacias. Eles estão dispostos a entrarem em confronto se o Ministério insistir. Os delegados consideram a ação do MP "uma arbitrariedade e uma intromissão nas funções internas do Polícia Civil".

O Sindicato dos Delegados de Polícia no DF (SINDEPO-DF) convocou uma assembléia para hoje, às 13h30, na frente da 19ª DP (Ceilândia Norte). Os delegados pretendem fazer uma manifestação contra a portaria, baixada pelo procurador Geral da Justiça, Humberto Adjuto Ulhôa, que determina a inspeção nas delegacias. A operação foi programada para começar hoje, na 19ª DP.

"Não vamos permitir que o Ministério Público subjogue hierarquicamente os delegados de Polícia Civil. Essa inspeção é uma tentativa de censura prévia", afirma o presidente do SINDEPO, Achilles Benedito de Oliveira. Ele

afirma que não há dispositivo na Constituição que autorize o MP a realizar uma inspeção interna na Polícia Civil. "Essa função é da nossa corregedoria, que a executa muito bem. O que eles querem fazer é inconstitucional", comenta o delegado.

Achilles, que também é presidente da Confederação Nacional de Delegados de Polícia de Carreira (Condepol-Brasil), acredita que o Ministério Público tem a intenção de comandar o processo de investigação criminal de todo o País. "Eles tentam isso desde a Constituinte. Mas nós sempre conseguimos impedir", diz Achilles.

Os delegados, irritados, prometem resistir e fechar as portas das delegacias para os promotores. "Eles apenas poderão entrar para cumprir estritamente suas funções, como verificar as condições dos cárceres. Mas não poderão devassar arquivos. Para isso terão primeiro que rasgar a Constituição", avisa o presidente do SINDEPO.